

002

ANÁLISE SÓCIO-ECONÔMICA DOS PRODUTORES AGRÍCOLAS DO MUNICÍPIO DE PASSO FUNDO- RS. *Gabriela Bilíbio Riviera, Luiz Fernando Fritz Filho* (Centro Regional de Economia e Administração, Faculdade de Economia e Administração, UPF).

O estudo pretendeu analisar as principais atividades agrícolas realizadas pelos produtores rurais do município de Passo Fundo. Para tanto, foram traçados os seguintes objetivos: a) identificar e analisar as modificações ocorridas no conjunto de atividades agropecuárias no período entre as décadas de 1970 e 1990; b) conhecer a percepção dos órgãos públicos ligados ao setor agrícola do Município sobre a atual estrutura agrícola dos produtores. O método utilizado para atingir o primeiro objetivo foi a análise descritiva, com a utilização das seguintes variáveis: população, condição do produtor, estratos de área, número de estabelecimentos e área utilizada por atividade, principais culturas permanentes e temporárias, atividades de criação e valor bruto da produção. Para responder ao segundo objetivo foram realizadas entrevistas junto a órgãos públicos e entidades diretamente ligadas ao setor agrícola. Como fonte de dados foram utilizados os Censos Agropecuários de 1970, 1975, 1980, 1985 e 1995-96, publicados pelo FIBGE, e Anuário Estatístico, edição 1997, publicado pela FEE. Além disso foram efetuadas entrevistas com representantes das seguintes entidades: Secretaria Municipal da Agricultura, Emater (escritório Passo Fundo), Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Passo Fundo, Banco do Brasil (setor agrícola) e produtores do Município. Os resultados preliminares mostram que, a partir da década de 1980, Passo Fundo apresentou um decréscimo na população rural e incremento na atividade agropecuária. Especificamente, dentre as lavouras temporárias, verificou-se um incremento na quantidade produzida e produtividade da cultura da soja, a partir de 1970 até os dias de hoje. A pecuária apresentou aumento de efetivo, fato explicado parcialmente devido à expansão de indústrias suínas e avícolas na região, a partir de 1980. Outro fato constatado, durante as entrevistas, foi a expansão da bovinocultura de leite, além da percepção, por parte de todos os entrevistados, da falta de profissionalização no meio rural do Município. (FAPERGS / UPF).